

OS CÓDIGOS URBANÍSTICOS COMO INSTRUMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO URBANO. *Bianca P. Riboldi, Cibele M. Dutra, Danielle Hoppe.* Orientadora: *Maria S. de Almeida* (Gabinete de Estudos e Documentação Urbana, Departamento de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, UFRGS)

Porto Alegre inicia seu desenvolvimento mais acelerado por volta de 1914, época de seu primeiro plano urbanístico, que rompe com suas estruturas coloniais. Durante a década de 30 começam a surgir construções em altura, em torno de seis pavimentos, modificando significativamente a paisagem da cidade. Define-se o período de análise entre 1900 – 1945, quando já existem construídos um número significativo desses exemplares; entretanto, antes de começarem a ser construídos os edifícios mais altos, resultados de legislações subsequentes. O objetivo desse trabalho é analisar a transformação do tecido urbano, relacionando a morfologia com a legislação urbanística produzida em cada época. A partir disso serão analisados os textos dos códigos urbanísticos, procurando identificar como estes influenciaram ou determinaram a formação da morfologia porto-alegrense no período acima referido. Serão utilizados também de documentos escritos como relatórios, revistas técnicas, jornais etc., e iconográficos como plantas, projetos e planos, fotografias e outras representações, além de levantamento de campo. Resultados: a pesquisa ainda está em sua fase inicial, e dentro da área estabelecida, elegeu-se e a região vinculada à avenida Independência para demonstrar os primeiros resultados. Nela estavam localizadas as habitações burguesas do início do século XX e vieram a se manifestar as primeiras alterações tipológicas no final do período em questão. (FAPERGS)